



Ofício nº 5912/2026

Brasília, DF, 11 de junho de 2026.

A Sua Excelência o Senhor
César Callegari
Presidente do Conselho Nacional de Educação

Assunto: Posicionamento FNP sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores.

Senhor Presidente,

O debate em torno do **Parecer CNE/CP nº 4/2024** representa um momento decisivo para o **aperfeiçoamento da formação inicial de professores no Brasil**, especialmente diante dos desafios relacionados à expansão da oferta de cursos à distância e à necessidade de fortalecimento da articulação entre a formação acadêmica e a prática pedagógica.

Para os municípios, que atuam como os principais empregadores desses profissionais, a qualidade desse processo formativo é determinante, pois reflete diretamente na evolução dos índices de aprendizagem na educação básica em todo o território nacional.

Nesse sentido, a **Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP)** compartilha do **posicionamento** apresentado pelo Todos Pela Educação e também defendido por entidades representativas da gestão educacional, como o Consec, no sentido de **fortalecer os mecanismos de qualidade da formação inicial docente e assegurar maior integração entre teoria, prática e vivência escolar**.

O ponto mais sensível e consensual entre as entidades é a **defesa intransigente da presencialidade, estabelecendo um patamar mínimo de 50% da carga horária presencial para todos os cursos**, inclusive os semipresenciais. O fundamento para essa exigência reside na natureza da docência, que é compreendida como uma atividade relacional e de alta complexidade, cujo desenvolvimento pleno não pode ser atingido exclusivamente por intermédio de plataformas digitais.



Do ponto de vista estratégico para a FNP, é imperativo destacar que as redes municipais convivem diariamente com os impactos de fragilidades na formação inicial docente. Diante dos desafios educacionais enfrentados pelo país, é fundamental que eventuais discussões sobre modelos de oferta e expansão das licenciaturas **estejam subordinadas ao compromisso com a qualidade da formação e com os resultados educacionais dos estudantes.**

Diante desse panorama, reiteramos nosso apoio à aprovação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores. **Em especial, manifestamos nosso apoio à manutenção da exigência de que, no mínimo, 50% da carga horária dos cursos de licenciatura seja realizada no formato presencial,** por entendermos que esse dispositivo representa um avanço fundamental para aproximar a formação docente da realidade das escolas e fortalecer a qualidade da Educação Básica brasileira.

Para os municípios, que respondem pela maior parte das matrículas da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental e convivem diariamente com os desafios da aprendizagem, trata-se de uma medida estratégica para assegurar uma formação mais consistente, conectada à prática pedagógica e às demandas concretas das redes de ensino.

Atenciosamente,

PEDRO ALMEIDA

Prefeito de Passo Fundo/RS
Presidente da Comissão de Educação da FNP